

SEU OTIMISMO

É NECESSÁRIO

OU

PREGUIÇOSO?

[POCKET TEXTO]

@LIGIAFASCONI

SSHA

O módulo que estou fazendo agora na especialização em Futurismo chama-se **Otimismo Urgente**. Quando olhei o programa, meu ceticismo veio à tona e pensei: "ah, tá...". 🙄

Só que assistindo aos vídeos, e, principalmente, lendo os vários e interessantíssimos artigos, me dei conta de algumas coisas.

Primeiro, a constatação de que **não há fatos sobre o futuro; apenas ficção.**

Num ótimo texto chamado "**The gold age of dystopian fiction**", de Jill Lepore, no jornal *The New Yorker*, a autora reflete porque é tão mais frequente se encontrar obras **distópicas** (um futuro horrível) do que **utópicas** (a descrição do paraíso).

Ela conclui que é basicamente porque estamos tão assustados e sem esperança que não  conseguimos acreditar num futuro melhor.

É mais fácil (e factível) deixar o presente seguir **seu caminho natural para a catástrofe anunciada.**

Sempre pensei o otimismo fácil como uma espécie **de preguiça mental**; basta torcer (ou rezar), que tudo dará certo. Alguma **força externa**, milagre ou herói há de resolver a questão.

Então, em vez de estudar para a prova, eu rezo para passar. 🙏

Em vez de fazer a gestão de riscos, eu torço para não acontecer nenhum imprevisto no projeto. 🤞

Mas será que o pessimismo não seria também o outro lado (preguiçoso) da moeda?

Ah, não adianta mais, agora já ferrou tudo mesmo.



Acredito que o mundo como o conhecemos não dura mais 50 anos; essa ainda é um pouco da minha crença pessoal, frente às mudanças climáticas e a inação dos governos para mudar o cenário. Preguiçosa, eu? Parece que sim.

@LIGIAFASCONI

Então lanço aqui alguns novos conceitos para pensar: temos o **otimismo preguiçoso**, o **pessimismo preguiçoso** e o **otimismo necessário**, que é o que estou aprendendo no curso (eles chamam de **otimismo urgente**). 🌟

O **otimismo necessário** é aquele que reconhece as *m*rdas* que podem acontecer, mas sabe que, como ainda não aconteceram, talvez haja tempo de **mudar a história, uma vez que ela ainda é ficção, não fato.** 💪

É tem um exercício muito bacana que aprendi, para **medir e influenciar seu otimismo sobre o futuro.**

Escolha qualquer futuro de sua preferência (por exemplo: o futuro da educação).

Como você **se sente** em relação a esse futuro, de 1 a 10, sendo 1 extremamente catastrófico e 10 a própria visão do paraíso?

Anotou? 



@LIGIAFASCONI

Agora a parte mais legal: o que **você pode fazer** (ou que pode acontecer) para seu sentimento subir mais 1 ponto nessa escala?

É assim que os empreendedores sociais trabalham. O meu amigo **Tio Flávio**, do projeto **Tio Flávio Cultural**, que o diga.

A grande sacada é que não se tem a **pretensão gigantesca e irrealizável** de resolver de vez o problema, mas andar um pontinho pra frente!

Isso muda a imagem do desafio impossível e usa a abordagem dos alcoólatras anônimos (um dia de cada vez).

Gostei dessa abordagem porque **tira a gente da situação conformista**, passiva e preguiçosa (seja otimista ou pessimista) e parte para a ação, para a atitude, para o mão na massa.

E não precisa ser nada grandioso e difícil; pequenas ações que aumentam meio ponto, que seja, já ajudam. 🥰

Mas, para isso é preciso prestar atenção nos sinais do presente e imaginar como eles podem se desdobrar no futuro. Existem várias técnicas, mas consciência é o fator mais determinante.

E você, se identifica como otimista ou pessimista? De qual tipo?

O texto ajudou a mudar sua percepção ou você já fazia isso antes?

Conta pra gente aqui nos comentários o que você pensa a respeito.

@LIGIAFASCONI

